

(UFRGS).

O estudo das rochas graníticas fornece importantes informações sobre seus mecanismos e ambientes de geração. Este projeto tem como alvo dois corpos graníticos situados na localidade de Rincão dos Correias, município de Butiá. O mapeamento geológico em escala 1:25.000 permitiu compreender as relações estratigráficas entre os gnaisses de idade paleoproterozóica (2, 5-1, 6 Ga) pertencentes ao embasamento e corpos graníticos intrusivos de idade neoproterozóica (0, 54-1, 0 Ga) que caracterizam o Ciclo Brasileiro na região. O embasamento é caracterizado por gnaisses calci-silicáticos do Complexo Metamórfico Várzea do Capivarita e por gnaisses tonalíticos a dioríticos pertencentes ao Complexo Gnáissico Arroio dos Ratos. As suítes graníticas são relacionadas à evolução final do Cinturão Dom Feliciano e agrupados no Batólito Pelotas. Os granitóides em estudo representam as unidades plutônicas mais antigas, possuem textura porfirítica, composição monzogranítica a granodiorítica com biotita e mica branca, e foliação de fluxo magmático gradando para milonítica. A colocação das unidades plutônicas está relacionada à evolução da Zona de Cisalhamento Dorsal de Canguçu, responsável pela forma alongada e concordante dos corpos graníticos e pela evolução das foliações primárias e tectônicas encontradas. Zonas de alta deformação geram faixas miloníticas, com espessuras que atingem centenas de metros, constituídas por qzo-milonitos e filonitos. Este projeto incluirá medidas de atitudes em campo e coleta de amostras, que serão descritas por microscopia e analisadas para determinação de elementos maiores e traços. Os dados obtidos serão comparados com os referidos na bibliografia, para definir a mineralogia, estruturas, texturas principais e afinidade geoquímica dos granitóides. Essas considerações permitirão discutir a gênese, estratigrafia e ambiente de formação dessas rochas, contribuindo no avanço do conhecimento geológico da região sul do Brasil. (PIBIC).